
Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia

Escola Secundária José Saramago -
Mafra

Ano letivo 2015/2016



INDICE

Enquadramento	2
Execução dos objetivos operacionais	3
Acompanhamento/ Monitorização	19
Conclusões	19

Enquadramento

Na sequência do Contrato de Autonomia assinado em 30 de janeiro de 2014, o presente Relatório Anual de Progresso visa dar cumprimento ao estipulado no artigo 8.º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto. A elaboração deste relatório é da responsabilidade da estrutura permanente de acompanhamento e monitorização constituída pela diretora da escola, a coordenadora da equipa de autoavaliação e por uma representante do pessoal docente no Conselho Geral, a quem compete monitorizar a aplicação e o cumprimento do respetivo Contrato de Autonomia, acompanhando o seu desenvolvimento.

A escola desenvolve práticas de autoavaliação, analisa e reflete sobre a evolução dos resultados escolares obtidos pelos alunos, sobre as medidas de apoio implementadas e sobre a eficácia dos recursos atribuídos à escola, num espírito da responsabilização e prestação de contas perante a comunidade.

Este relatório pretende fazer uma análise avaliativa do processo desenvolvido no decorrente ano letivo 2015/2016, com vista ao cumprimento dos objetivos constantes no Projeto Educativo, assim como dos compromissos assumidos, ao nível dos resultados escolares e do abandono escolar, no sentido de colmatar as fragilidades sentidas e atingir integralmente as metas previstas no Contrato de Autonomia.

Apresenta-se, neste relatório, a apreciação qualitativa e/ou quantitativa relativamente ao ano letivo 2015-2016 no que respeita à evolução da prestação do serviço público, no que concerne à execução dos objetivos (cláusulas 1.ª e 2.ª), à operacionalização do plano de ação estratégica (cláusula 3.ª), ao grau de cumprimento dos compromissos da Escola (cláusula 5.ª) e aos resultados escolares dos alunos, por modalidade de ensino e por anos de escolaridade. Os dados podem ser contextualizados no Relatório de Autoavaliação da Escola.

Organização/gestão interna

Órgão/estrutura	Ações implementadas
Conselho Geral	Acompanhamento da implementação do Contrato de Autonomia.
Diretora	Implementação e desenvolvimento do Plano de Ação Estratégica do Contrato de Autonomia.
Conselho Pedagógico	Elaboração do Plano Estratégico para 2015/2016. Tomadas de decisão relativas à implementação das medidas preconizadas no Plano Estratégico. Elaboração do Plano de Ação Estratégica para 2016/2018.
Departamentos	Implementação das estratégias e ações que concorrem para a concretização dos objetivos e compromissos da escola.

Execução dos objetivos operacionais

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
1. Atingir ou aproximar o abandono escolar de 0%.	X			A Taxa de Abandono Escolar é de 0,35% . Dos 1697 alunos matriculados, 6 discentes com idade inferior a 18 anos foram excluídos por faltas e não cumpriram as atividades de frequência previstas no artigo 21.º da Lei nº 51/2012 de 5 de setembro, definidas no artigo 70.º do Regulamento Interno da escola.
2. Manter, nos cursos científico-humanísticos, uma taxa global de sucesso escolar 2% acima da taxa nacional.			X	A diferença entre a taxa de sucesso da Escola (81,34%) e a Nacional (80,93%) é de 0,41% (Dados da MISI)

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
3. Manter a média das classificações de exame em valores iguais ou superiores à média nacional em, pelo menos, metade das disciplinas.			X	Nos resultados dos exames das 1ª e 2ª Fases verifica-se que, em cada uma das fases, dez dos dezasseis exames nacionais realizados, apresentam uma média de exame (ME) da escola inferior à média nacional. (Dados retirados do Relatório dos Resultados Escolares de setembro de 2016)
4. Diminuir, nos cursos profissionais, a diferença entre a taxa de sucesso nacional e a taxa de sucesso da Escola para 4%.			X	A diferença entre a taxa de sucesso nacional (88,35%) e a taxa de sucesso da Escola (81,01%) é de 7,34% (Dados da MISI).
5. Proporcionar aos adultos modalidades de educação e formação diversificadas numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, promovendo a melhoria dos níveis de qualificação da população, a empregabilidade e o empreendedorismo.	X			Para dar resposta às necessidades sentidas, durante o ano letivo de 2015/2016, funcionaram as seguintes modalidades de educação e formação de adultos: EFA escolar de 2.º e 3.º ciclos (1 turma); EFA escolar de 3º ciclo (2 turmas) e EFA escolar de nível secundário (7 turmas), com os diferentes percursos (A, B e C). Frequentaram estes cursos 246 formandos. Matraram-se, 49 alunos no Ensino Recorrente por Módulos Capitalizáveis, em regime não presencial. Dos 49 alunos inscritos, 32 realizaram exames, em pelo menos uma época, tendo 11 alunos completado os seus cursos. Neste ano letivo, inscreveram-se cinco alunos para a realização de exames ao abrigo do Decreto-Lei 357/2007, de 29 de outubro, tendo quatro concluído os seus percursos escolares. Inscreveram-se também ao abrigo deste decreto, para a frequência de Unidades de Formação de Curta Duração, 13 formandos, dos quais 12 concluíram os seus percursos. Durante o ano, a Escola proporcionou todos os cursos em que o número de inscrições de alunos/formandos foi o legalmente exigido para a abertura de turma. Numa tentativa de dar resposta à procura verificada, foi feita a divulgação do curso de dupla certificação de Técnico Comercial, que se iniciará no ano letivo 2016/2017.

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações																											
	Bom	Médio	Fraco																												
6. Reforçar a monitorização e análise dos resultados escolares a nível interno.	X			Durante o ano letivo, os resultados escolares foram monitorizados e analisados, no final de cada período letivo, pelo Conselho Geral, Conselho Pedagógico e pelas estruturas intermédias (Conselhos de Turma e Departamentos Curriculares).																											
7. Educar para a cidadania e desenvolvimento cívico (objetivo 3 do PEM) - visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.	X			De acordo com o relatório final do PAA 2015/2016, 51,6 % das atividades (num total de 113 atividades) contempla nos seus objetivos a educação para a cidadania (objetivo B3 do PEE).																											
8. Garantir a igualdade de oportunidades no acesso à educação/formação na escolaridade básica e secundária, promovendo a inclusão de todas as crianças e jovens (objetivo 6 do PEM) – a escola, com orientação inclusiva, enquadra-se no princípio da igualdade de oportunidades educativas e sociais, adaptando-se à diversidade dos seus alunos, proporcionando o acesso a aprendizagens de sucesso, independentemente da origem cultural	X			Para acolher os alunos com currículo específico individual, funcionaram na escola: uma Unidade de Apoio Especializado para a Educação de alunos com Multideficiência (UAM), uma Unidade de Ensino Estruturado de alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEE) e três Unidades de Apoio especializado (UAE) para alunos mais funcionais. Quando analisada a taxa de sucesso alcançada pelos alunos com ASE (Ação Social Escolar) e alunos sem ASE, verifica-se que 79,9% dos alunos com ASE transitaram ou concluíram, enquanto os alunos que não usufruíram de ASE alcançaram uma taxa de 82,2%. <table><tr><th colspan="9">Taxa de sucesso</th></tr><tr><th></th><th>Alunos Com ASE</th><th>Alunos Sem ASE</th><th></th><th>Alunos Com ASE</th><th>Alunos Sem ASE</th><th></th><th>Alunos Com ASE</th><th>Alunos Sem ASE</th></tr><tr><td>10º ano</td><td>77,9%</td><td>85,8%</td><td>11º ano</td><td>91,1%</td><td>91,3%</td><td>12º ano</td><td>70,7%</td><td>69,4%</td></tr></table> Fonte: INOVAR. Quando analisada a taxa de sucesso dos alunos estrangeiros dos cursos científico-humanísticos verifica-se que, tratando-se de uma população muito residual e com grandes limitações relativas à	Taxa de sucesso										Alunos Com ASE	Alunos Sem ASE		Alunos Com ASE	Alunos Sem ASE		Alunos Com ASE	Alunos Sem ASE	10º ano	77,9%	85,8%	11º ano	91,1%	91,3%	12º ano	70,7%	69,4%
Taxa de sucesso																															
	Alunos Com ASE	Alunos Sem ASE		Alunos Com ASE	Alunos Sem ASE		Alunos Com ASE	Alunos Sem ASE																							
10º ano	77,9%	85,8%	11º ano	91,1%	91,3%	12º ano	70,7%	69,4%																							

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações																																			
	Bom	Médio	Fraco																																				
e social.				língua, as taxas alcançadas são positivas (iguais ou acima dos 50%). <table> <tr> <th colspan="7">Taxa de sucesso dos alunos estrangeiros dos CCH</th> </tr> <tr> <th></th> <th>10º Ano</th> <th>TS</th> <th>11º Ano</th> <th>TS</th> <th>12º Ano</th> <th>TS</th> </tr> <tr> <td>Transitaram/Concluíram</td> <td>11</td> <td>68,8%</td> <td>10</td> <td>83,3%</td> <td>4</td> <td>50,0%</td> </tr> <tr> <td>Não Transitaram/Não Concluíram</td> <td>5</td> <td>31,3%</td> <td>2</td> <td>16,7%</td> <td>4</td> <td>50,0%</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>16</td> <td></td> <td>12</td> <td></td> <td>8</td> <td></td> </tr> </table> Fonte: INOVAR	Taxa de sucesso dos alunos estrangeiros dos CCH								10º Ano	TS	11º Ano	TS	12º Ano	TS	Transitaram/Concluíram	11	68,8%	10	83,3%	4	50,0%	Não Transitaram/Não Concluíram	5	31,3%	2	16,7%	4	50,0%	Total	16		12		8	
Taxa de sucesso dos alunos estrangeiros dos CCH																																							
	10º Ano	TS	11º Ano	TS	12º Ano	TS																																	
Transitaram/Concluíram	11	68,8%	10	83,3%	4	50,0%																																	
Não Transitaram/Não Concluíram	5	31,3%	2	16,7%	4	50,0%																																	
Total	16		12		8																																		
9. Promover um serviço de educação e de formação de referência e adequado à procura (objetivo 7 do PEM) - “otimização de recursos humanos e materiais” (iniciativa 11 do PEM), numa lógica de máxima eficiência na utilização dos referidos recursos.	X			No indicador CapG (capacidade de gestão de recursos) a Escola obteve o valor 100%. (Dados da MISI) Promove-se a utilização racional dos recursos materiais, numa lógica de poupança dos recursos financeiros e ambientais.																																			
10. Investir na qualificação do pessoal docente, mas também do pessoal não docente (objetivo 8 do PEM) - proporcionando-lhes formação ao longo da vida, adequada às reais necessidades individuais e concelhias, em parceria com a Câmara Municipal de Mafra.	X			Todos os membros da comunidade escolar participam no levantamento das necessidades de formação. A Direção promove e incentiva a participação do pessoal docente e não docente em ações de formação. Realizaram-se ações diversas, destacando-se o <i>II Encontro do CFAERC – Avaliação das aprendizagens</i> e a ação de curta duração <i>Ensino Profissional: Objetivos, perspetivas e desafios</i>, em colaboração com o CFAERC, os restantes Agrupamentos de Escolas do Concelho e a Autarquia. Registaram-se cento e noventa e quatro presenças de professores da escola em vinte e seis ações dinamizadas pelo Centro de Formação (salienta-se que alguns docentes participaram em mais do que uma ação).																																			

Objetivos (cláusulas 1.ª e 2.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
				O pessoal não docente da escola participou em quatro ações de formação, num total de sessenta e seis presenças (salienta-se que alguns assistentes participaram em mais do que uma ação).
11. Rentabilizar os recursos materiais e financeiros disponíveis (objetivo 13 do PEM) - através da partilha eficaz dos recursos materiais existentes entre os estabelecimentos de ensino.	X			Existem práticas de partilha de espaços e equipamentos, sempre que possível, e, principalmente com o Agrupamento de Escolas de Mafra devido à proximidade geográfica.
12. Assegurar a articulação entre Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas (objetivo 16 do PEM) – promover a articulação horizontal (a transversalidade entre áreas/disciplinas de um mesmo ano de escolaridade) e a articulação vertical (observável na continuidade, sucessão de níveis/ciclos/anos) “reforçando os mecanismos de comunicação e espaços de diálogo tendo em vista a adoção de procedimentos comuns e a divulgação de boas práticas” (iniciativa 27 do PEM).	X			Realização do II Encontro do CFAERC – Avaliação das aprendizagens e a ação de curta duração <i>Ensino Profissional: Objetivos, perspectivas e desafios</i> . Realizaram-se seis reuniões entre os Diretores da Escola Secundária e os Diretores dos Agrupamentos de Escolas do concelho e Colégios. Realizaram-se duas reuniões entre os docentes da Educação Especial da Escola Secundária e dos Agrupamentos de Escolas do concelho. Realizou-se uma reunião entre os psicólogos de todas as escolas, agrupamentos e colégios do concelho.
13. Envolver as famílias no processo educativo (objetivo 18 do PEM) - através da “implementação de ações de	X			No início do ano a diretora realizou uma receção a todos os pais e encarregados de educação, onde deu a conhecer os documentos estruturantes da escola (Projeto Educativo Municipal, Contrato de Autonomia, Projeto Educativo da Escola e o Regulamento Interno).

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
formação/ sensibilização” (iniciativa 29 do PEM), que envolvam e responsabilizem as famílias no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.				Em resultado de diligências realizadas, foi constituída a Comissão Instaladora da Associação de Pais e Encarregados de Educação da ESJS. Foram realizadas duas sessões de informação/sensibilização destinadas aos pais e encarregados de educação, relativas às temáticas: comportamentos aditivos e a importância do sono. No final do ano, foram realizadas entrevistas aos alunos que se matricularam nos cursos profissionais, com a colaboração dos respetivos pais/encarregados de educação. Participação de um representante dos pais /encarregados de educação na equipa de autoavaliação.
14. Fomentar a relação do trinómio "Escola-Empresas-Instituições" (objetivo 19 do PEM) - materializada na “criação e consolidação da rede de parcerias com o tecido empresarial” (iniciativa 30 do PEM). Neste sentido, pretende-se potenciar o desenvolvimento económico do Concelho, através do empreendedorismo, inovação e modernização; consolidar a rede de parcerias, desenvolvendo, para isso, protocolos de estágio profissional que permitam divulgar, consolidar e dinamizar as potencialidades locais e atrair investimento; estimular a	X			A Escola desenvolve atividades e projetos diversos em parceria com entidades e empresas do concelho. Foram estabelecidos novos protocolos no âmbito da formação pré-profissional em contexto de trabalho para os alunos NEE, assim como no âmbito da formação do contexto de trabalho dos alunos dos Cursos Profissionais, alargando-se assim o número de parcerias, protocolos e projetos com empresas e instituições, em relação ao ano anterior. No presente ano letivo, a escola tem protocolos com 14 entidades para o Curso Profissional de GPSI, das quais 4 são novas, 24 protocolos com entidades para o Curso de Turismo sendo 9 novas e finalmente 11 no Curso Profissional de Auxiliar de Saúde, dos quais um de uma nova entidade. Relativamente aos alunos com necessidades educativas especiais, o número de protocolos também aumentou significativamente, existindo atualmente 11 protocolos com entidades. Foram estabelecidos dois novos protocolos com instituições universitárias no âmbito da formação inicial de professores: a Universidade de Lisboa e a Universidade Nova de Lisboa. Foi estabelecido uma nova parceria com a Associação de Juventude e Voluntariado sem fins lucrativos, a Intercultura–AFS.

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
empregabilidade em colaboração com os principais órgãos competentes.				
15. Reiterar a promoção da sequencialidade das aprendizagens, através da articulação curricular e da planificação dos conhecimentos estruturantes inscritos nos currículos e nos programas.	X			As oficinas realizadas no âmbito do Encontro dinamizado pelo Centro de Formação, assim como a ação de curta duração <i>Ensino Profissional: Objetivos, perspetivas e desafios</i> , promovem a articulação do trabalho realizado pelos professores dos diferentes ciclos de ensino.
16. Assegurar mecanismos eficazes de articulação e supervisão ao nível das estruturas de direção e de coordenação e supervisão pedagógica.			X	Este objetivo foi detetado como uma fragilidade, daí a sua inclusão no Plano de Ação Estratégica.
17. Proporcionar, a todos os jovens e adultos que concluem a escolaridade obrigatória, o desenvolvimento de capacidades que lhes permitam, de forma consistente, prosseguir estudos e/ou inserir-se no mercado de trabalho.	X			No Plano Anual de Atividades incluíram-se várias iniciativas, com vista ao cumprimento deste objetivo, das quais se destacam a <i>Feira das Profissões</i> , o <i>Inspiring Future</i> e o projeto <i>Erasmus+</i> .

Operacionalização do plano de ação estratégica

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
Resultados Escolares e Sociais	. Monitorização sistemática dos resultados escolares dos alunos.	X			Os resultados escolares são monitorizados e analisados, sistematicamente, pelos órgãos de gestão, pelas estruturas intermédias e pela equipa de autoavaliação.
	. Desenvolvimento dos processos de avaliação dos alunos, no que diz respeito à definição de critérios e à diversificação dos instrumentos de avaliação.	X			Os critérios de avaliação são, anualmente, revistos pelos Departamentos Curriculares e aprovados pelo Conselho Pedagógico e, posteriormente, divulgados aos alunos e aos encarregados de educação. Os Coordenadores de Departamento supervisionam a aplicação dos critérios. Utilizam-se instrumentos de avaliação diversificados. O II Encontro do CFAERC incidiu sobre Avaliação das Aprendizagens.

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
. Otimização de recursos humanos e materiais para a implementação de medidas para a melhoria da qualidade das aprendizagens e a superação de dificuldades específicas.	X			A Escola disponibiliza uma sala de estudo, com acompanhamento de professores, aulas de apoio pedagógico acrescido, apoios às turmas, desdobramentos de turmas e reforço da carga horária. Disponibiliza ainda o Gabinete do Aluno que visa prevenir a indisciplina.
. Promoção da formação integral dos jovens e adultos.	X			O Plano Anual de Atividades incluiu projetos de natureza desportiva, científica, artística, ambiental e social ao nível local, nacional e internacional com vista ao cumprimento deste objetivo.
. Manutenção dos baixos níveis de indisciplina.	X			Fez-se o diagnóstico e acompanhamento de situações problemáticas através de diferentes estruturas (Serviço de Psicologia e Orientação, Diretores de Turma e Gabinete do Aluno) com vista ao cumprimento deste objetivo. Os casos registados foram pontuais e, na maioria, de baixa gravidade. As situações mais graves foram, atempadamente, resolvidas. Registaram-se apenas 5 suspensões de escola (medida disciplinar mais grave aplicada), num universo de cerca de 1600 alunos.
Currículo e . Manutenção de uma oferta educativa e formativa diversificada e	X			Funcionamento de um CQEP.

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
Aprendizagem	abrangente que responda às necessidades da comunidade (CCH, CP, ERM, VACES, EFA, CQEP).				Mantem-se uma oferta diversificada, tanto para jovens como para adultos.
	. Promoção da diferenciação pedagógica.		X		A escola apresenta um conjunto de recursos educativos diversos (portáteis, <i>tablets</i>, quadros interativos, máquinas de filmar, máquinas de fotografar, videoprojetores, arquivo bibliográfico, jogos didáticos, ...). O Centro de Formação promoveu formação na área das ferramentas Web2.0. As disciplinas de Filosofia, Economia e Português beneficiaram de 1 tempo em regime de desdobramento. As disciplinas de Física e Química A do 11º ano e Matemática A de 10º e 12º anos beneficiaram de reforço de um tempo letivo. Atendendo ao elevado número de alunos por turma e à extensão do programa curricular de algumas disciplinas, foram propostos alunos para aulas de apoio pedagógico acrescido e orientados para a frequência das aulas de apoio de turma. No âmbito do Plano de Ação Estratégica, no próximo ano letivo irá ser implementada a

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
					coadjuvação nas disciplinas de Física e Química A, do 10.º ano e Geometria Descritiva A. Está ainda agendada formação sobre a diferenciação pedagógica, a dinamizar pelo Centro de Formação no início do ano letivo.
	. Reforço da articulação vertical e horizontal ao nível pedagógico e didático com vista à gestão eficaz do currículo;		X		As práticas de trabalho colaborativo têm vindo a ser reforçadas, no que diz respeito a planificação de atividades de natureza curricular ou de complemento curricular, elaboração e partilha de material didático e instrumentos de avaliação.
	. Reforço da articulação entre a sala de aula e os Serviços Técnico-Pedagógicos e os projetos em desenvolvimento na Escola.	X			A Biblioteca Escolar, o Serviço de Psicologia e Orientação e a Educação Especial desenvolvem as suas ações em articulação com os docentes, conforme se pode verificar pelas iniciativas inscritas no Plano Anual de Atividades.
Prestação do Serviço Educativo	. Implementação de projetos pedagógicos de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.	X			O Plano Anual de Atividades contemplou diversas atividades no âmbito deste objetivo.
	. Alargamento das modalidades de apoio ao currículo que concorram para o sucesso escolar e educativo de todos os alunos, promovendo a equidade.	X			Promove-se o diagnóstico precoce de dificuldades de aprendizagem e disponibilizam-se modalidades diversas de apoio (sala de estudo, apoio às turmas, aulas de preparação para exame no final do ano letivo e de caráter facultativo, apoio pedagógico

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
					individual ou em pequenos grupos).
	. Manutenção/alargamento do funcionamento de núcleos/clubes que realizam atividades de natureza cultural, científica, lúdica, desportiva, promoção da cidadania, entre outras, incentivando a participação dos alunos.	X			Neste ano letivo, deu-se continuidade aos vários clubes, núcleos e projetos de natureza diversa na escola, tendo-se iniciado também o projeto do Plano Nacional de Cinema e o Núcleo de Organização de Eventos (NOE).
	. Articulação horizontal e vertical entre a escola e os agrupamentos de escolas do concelho.		X		Anualmente tem-se realizado o Encontro do CFAERC, que conta já com duas edições, onde é promovida esta articulação. A avaliação destes encontros tem sido positiva. Reuniões entre diretores dos agrupamentos e das escolas, onde também se promove a articulação. Participação nos Concelhos Municipais de Educação. Encontros informais entre diretores.
Liderança e Gestão Organizacional	. Otimização do funcionamento dos órgãos de administração e gestão e das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, bem como da sua articulação, baseada em modelos de liderança/responsabilidade partilhadas.	X			Avaliação resultante da auscultação dos elementos da comunidade escolar cujos resultados constam do relatório de autoavaliação.
	. Reforço da autonomia dos docentes.	X			Os docentes são incentivados a colaborar com os órgãos de administração e gestão, nomeadamente,

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
				na análise de resultados, na apresentação de propostas de atividades e de estratégias e nos processos que conduzem às tomadas de decisão.
. Desenvolvimento do trabalho colaborativo entre os docentes.		X		Todos os departamentos curriculares têm práticas de trabalho colaborativo, embora nem todos se encontrem no mesmo nível.
. Otimização de procedimentos administrativos.		X		Devido ao número e ao grau de complexidade dos processos administrativos, a Escola continua a implementar medidas para a simplificação dos mesmos e a redução da burocracia, nomeadamente, através da rentabilização dos recursos informáticos.
. Gestão racional de recursos financeiros, espaços e equipamentos, respeitando a prioridade para as áreas do ensino e da segurança.	X			Aquisição praticamente a 100% dos pedidos efetuados pelos diversos departamentos curriculares.
. Estabelecimento de protocolos com parceiros estratégicos.	X			Existem protocolos com várias entidades para a realização da Formação em Contexto de Trabalho e o desenvolvimento de projetos.
. Intervenção na política educativa municipal.	X			A Escola fez-se representar em todas as reuniões do Conselho Municipal de Educação, participando ativamente. Salienta-se a realização de várias reuniões para a

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
					definição da rede escolar, em que estiveram presentes os Diretores e SPO das Escolas/Agrupamentos, públicos e privados, bem como representantes do Ministério da Educação e Ciência, da DGEstE, da Autarquia e da ANQEP.
Formação	. Levantamento das necessidades de formação contínua, articulando com o Centro de Formação.	X			O levantamento foi efetuado com a colaboração dos docentes, dos Departamentos Curriculares e do Conselho Pedagógico, dos assistentes e dos encarregados de educação.
	. Promoção do conhecimento e desenvolvimento individuais e organizacionais.	X			Realizaram-se ações diversas no âmbito do Plano de Formação do Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (ações de formação, palestra, seminários), destinadas a pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação. A Comissão Instaladora da Associação de pais e encarregados de educação promoveu algumas sessões onde foram divulgadas profissões alternativas. Incentivou-se a participação em iniciativas externas (locais, nacionais e internacionais). A Escola encontra-se a participar no Programa

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
				Erasmus+, Ação KA1- Promove a mobilidade individual (de docentes) para fins de aprendizagem e Ação KA2 - A Cooperação para a Inovação e Boas Práticas pretende que as organizações possam trabalhar em conjunto a fim de melhorar a sua oferta para os alunos e partilhar práticas inovadoras.

Compromissos

Compromissos (cláusula 5.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
1. Garantir o serviço público de Educação.	X			Todas as ações e iniciativas da Escola visam o cumprimento dos compromissos assumidos.
2. Prestar um ensino eficaz e de qualidade.	X			
3. Promover o envolvimento da comunidade educativa na concretização dos objetivos gerais e operacionais definidos.	X			
4. Programar e superintender aos processos de diversificação e desenvolvimento do currículo.	X			
5. Fomentar a melhoria progressiva da qualidade do ensino, dos procedimentos e das dinâmicas organizativas, numa perspetiva de desenvolvimento e modernização da Escola.	X			
6. Acautelar a gestão eficaz e eficiente das verbas transferidas pelo Ministério da Educação e Ciência, bem como das obtidas através do Orçamento de Compensação da Despesa e Receita.	X			
7. Realizar anualmente a autoavaliação, com a divulgação dos resultados obtidos e as metas alcançadas no sítio eletrónico da Escola.	X			
8. Cumprir e fazer cumprir os princípios e as disposições consagradas no presente Contrato.	X			

Acompanhamento/ Monitorização

A Escola instituiu uma equipa de acompanhamento e monitorização, constituída pela Diretora, pela Coordenadora da Equipa de Autoavaliação e por uma representante do pessoal docente no Conselho Geral, a fim de monitorizar a aplicação e o cumprimento do contratualizado, monitorizar o processo de autoavaliação da Escola e produzir e divulgar o Relatório Anual de Progresso.

Conclusões

Analisados os dados apresentados, podemos concluir que ao nível dos objetivos operacionais, dos dezassete contratualizados, treze apresentam um bom grau de consecução e quatro um fraco grau de consecução; ao nível da operacionalização do Plano de Ação Estratégica, quatro ações estratégicas apresentam um médio grau de consecução e dezoito foram avaliadas com um bom grau de consecução; ao nível dos compromissos acordados, todos apresentam um bom grau de consecução.

Pelo apresentado neste relatório, conclui-se que as atividades, projetos e planos de ação das estruturas revelaram-se ajustados à realidade e necessidades da escola nos diferentes percursos escolares, anos de escolaridade e disciplinas, tendo como horizonte superar os aspetos a melhorar.

Mas porque vivemos numa sociedade em constante mudança, o aperfeiçoamento da ação educativa é permanente, pelo que continuaremos a envidar esforços no sentido de diagnosticar as novas situações, de traçar novos caminhos e de procurar novas soluções, numa lógica de escola aprendente.

Mafra, 28 de setembro de 2016

A Diretora da Escola Secundária José Saramago - Mafra

Perpétua Maria da Silva Franco